

## **ANEXO 2 - ANÁLISE DAS CONSIDERAÇÕES E REGISTRO DAS CONTRIBUIÇÕES DOS PARTICIPANTES**

---

---

Bom dia. Moro na Rua República da China 238 Floresta. É uma rua sem saída. Nos fundos do meu terreno passa um rio. Gostaria de saber se as obras de macrodrenagem vão abranger este rio que passa ali. Somos vários moradores que temos o terreno em declínio sentido rio que passa nos fundos. Precisamos saber como será a execução dessas obras e qual a previsão. Aguardamos retorno.

**Escreva sua Opinião**

---

**Resposta:**

O curso d'água em questão é o rio João Drefahl, um afluente do rio Bucarein, e haverá a realização de obras neste local específico.

Neste trecho o rio será canalizado, com o alargamento de seu leito. Destaca-se que a execução das obras ocorrerá neste local com a circulação de equipamentos apenas dentro da calha do novo canal, minimizando os impactos nas edificações próximas.

Por enquanto não há previsão orçamentária para a realização das obras, sendo ainda necessário que as atividades de elaboração e aprovação do projeto sejam concluídas.

Boa tarde,  
Para não acontecer, os mesmos entraves do rio matias , seria bom, deixar tudo especificado na licitação, como término, e não aditivos, e que as empresas tragam referências desde tipo de construção, e uma busca para conhecer, ou seja visitar a empreiteira , de não contratar, empresas sem conhecimentos e fortalecimento financeiro.

**Escreva sua Opinião**

Resposta:

É usual que o tipo de licitação aplicada a serviços mais complexos envolva não só o preço, mas também a técnica da proponente. Segundo a publicação “Recomendações Básicas para a Contratação e Fiscalização de Obras de Edificações Públicas”, do Tribunal de Contas da União (TCU, 2014), quando é relevante que a empresa vencedora apresente determinadas qualidades técnicas para a execução da obra são utilizadas no edital de licitação as modalidades “melhor técnica” ou “técnica e preço”, o que minimiza a chance de contratação de empresas inexperientes.

A região sul possui uma área pública que deveria ser explorado seu potencial para melhoria significativa da sua drenagem, correspondendo as margens da linha férrea. Todos nós sabemos a dificuldade de implantação de macrodrenagem, pois envolve alteração significativa no trânsito, tubulações já existentes, asfalto, calçamento, movimentação de máquinas e equipamentos e entre outros. A maioria desses problemas, na faixa da linha férrea, são menos significativos. Nesse local será encontrado menos obstáculos, as máquinas pesadas podem trabalhar com muito mais facilidade, e inclusive o transporte de sedimentos poderiam ser realizado diretamente pela linha férrea, caso a rumo logística autorizasse. Destaca-se também que uma macrodrenagem executada pela linha férrea poderá alcançar o mar (baía), criando assim um canal com início e fim, semelhante ao que foi feito no Rio Cubatão. Seria essa minha sugestão, obrigado.

**Escreva sua Opinião**

Resposta:

A avaliação de alternativas para mitigação dos problemas de macrodrenagem nas bacias dos rios Bucarein e Jaguarão passou por rigoroso estudo técnico iniciado pelo diagnóstico das condições atuais da rede de drenagem, seguido da construção e análise de cenários futuros (prognóstico) de sua ocupação, a concepção de alternativas de engenharia envolvendo diversas soluções estruturais tecnicamente viáveis para a mitigação dos problemas de cheia, a análise de viabilidade econômica dessas alternativas e, finalmente, a recomendação da alternativa mais adequada em cada bacia com base em análise multicritério, que considerou tanto aspectos técnico-constructivos, como econômicos e socioambientais.

A viabilidade das alternativas passou pela escolha de um sistema de drenagem que funcione essencialmente por gravidade, onde as intervenções são realizadas nas regiões de cotas mais baixas e fundos de vale, o que não acompanha necessariamente a linha férrea.

O projeto nos parece muito bom, pois se aumentar a calha do rio e reduzir os atuais gargalos, a tendência é que o nível das cheias sejam bem reduzidos.

Embora seja cedo para manifestar esta preocupação, mas os moradores do bairro Anita Garibaldi estão pedindo que a seleção da empresa que irá executar a obra não ocorra somente pelo critério de menor preço, mas também pela técnica. Desta forma, possivelmente não venha acontecer erros semelhantes aos cometidos durante a execução das obras do rio Matias.

**Escreva sua Opinião**

Resposta:

É usual que o tipo de licitação aplicada a serviços mais complexos envolva não só o preço, mas também a técnica da proponente. Segundo a publicação “Recomendações Básicas para a Contratação e Fiscalização de Obras de Edificações Públicas”, do Tribunal de Contas da União (TCU, 2014), quando é relevante que a empresa vencedora apresente determinadas qualidades técnicas para a execução da obra são utilizadas no edital de licitação as modalidades “melhor técnica” ou “técnica e preço”, o que minimiza a chance de contratação de empresas inexperientes.

**Escreva sua Opinião**

Em primeiro lugar, sugiro a contratação de consultoria com experiência neste tipo de projeto. Na Holanda eles convivem muito bem em locais abaixo do nível do mar. Que tal contratar empresa que administra o sistema por lá?

**Resposta:**

Deve-se destacar que uma das empresas que compõem o consórcio (Engecorps Engenharia S.A.) é uma das responsáveis pela elaboração do Terceiro Plano Diretor de Macrodrenagem da Bacia do Alto Tietê – PDMAT 3, que envolve o planejamento da gestão das inundações na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, a qual engloba a Região Metropolitana de São Paulo. No contexto desse trabalho atuaram junto à Engecorps os consultores Adri Verwey e Geert Prinsen, ambos holandeses e com grande experiência internacional, tendo atuado não só na gestão de recursos hídricos na Holanda, como também em diversos países, como Indonésia, Singapura, Taiwan, China, Hong Kong, Paquistão, França, Portugal, Estados Unidos, entre outros.